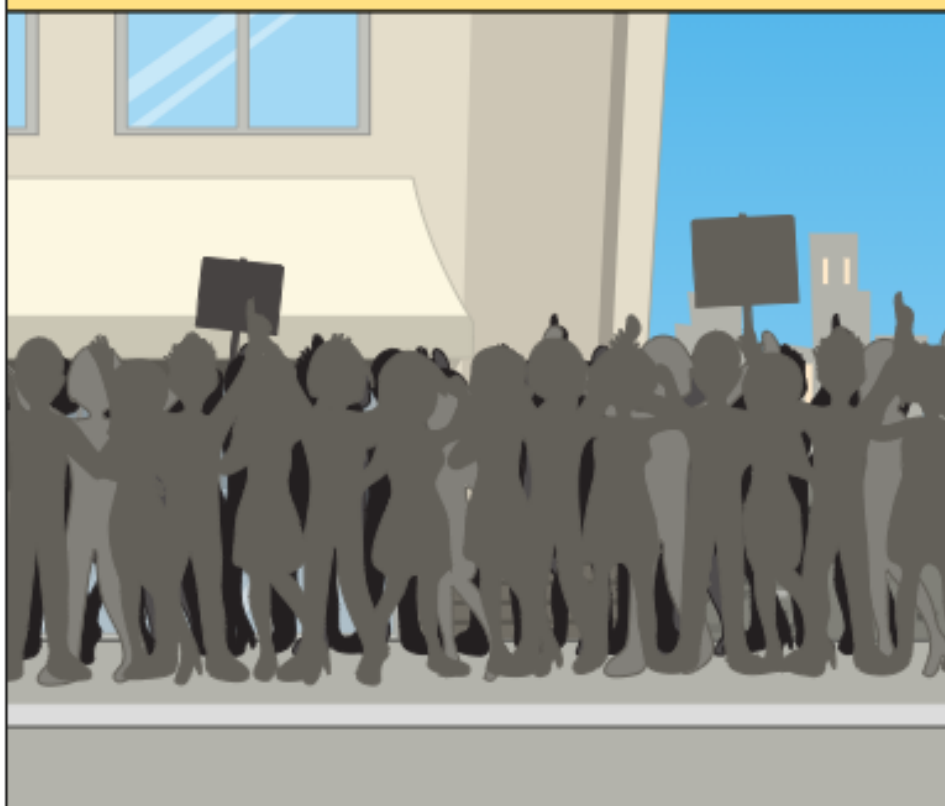


DIRETAS JÁ: UMA LUTA PELA DEMOCRACIA



“Queremos votar - Diretas já!”. E um grito exuberante vibrava na cidade de São Paulo “Um, dois, três, quatro, cinco, mil, queremos eleger o presidente do Brasil”.



Olá, me chamo Rafael de Oliveira, sou filho de Dante de Oliveira e Thelma de Oliveira e contarei brevemente sobre o maior movimento brasileiro em favor da democracia, o Diretas Já!



Na década de 1980, o Brasil vivia sob um regime ditatorial que havia se instalado após o golpe militar de 1964. Durante mais de duas décadas, o país sofreu com a repressão, censura e falta de liberdades democráticas. Porém, a sociedade brasileira estava cansada do autoritarismo e ansiava por mudanças.

Foi então que surgiu o movimento "Diretas Já!", uma mobilização popular que buscava o fim da ditadura e a volta das eleições presidenciais diretas.

Dante de Oliveira, um engenheiro promissor, ingressou na política no contexto do pluripartidarismo, tornou-se deputado federal filiado ao PMDB, mandato no qual apresentou a emenda que se tornou sua marca na História do Brasil.



Em 2 de março de 1983, meu pai propôs uma mudança na Constituição de 1967 para que a eleição presidencial ocorresse de forma direta.



O Presidente e Vice-Presidente da República serão eleitos, simultaneamente, entre os brasileiros maiores de trinta e cinco anos e no exercício dos direitos políticos, por sufrágio universal e voto direto e secreto, por um período de cinco anos.



Comícios, manifestações e diversos movimentos em apoio a ementa foram se desenrolando pelo Brasil, muitos políticos engajaram-se na luta em prol da democracia, como Lula, Leonel Brizola, Ulysses Guimarães, Tancredo Neves . As mobilizações contaram com um grande contingente de pessoas que iam às ruas e faziam barulho pela volta das eleições diretas!

Luiz Inácio Lula da Silva

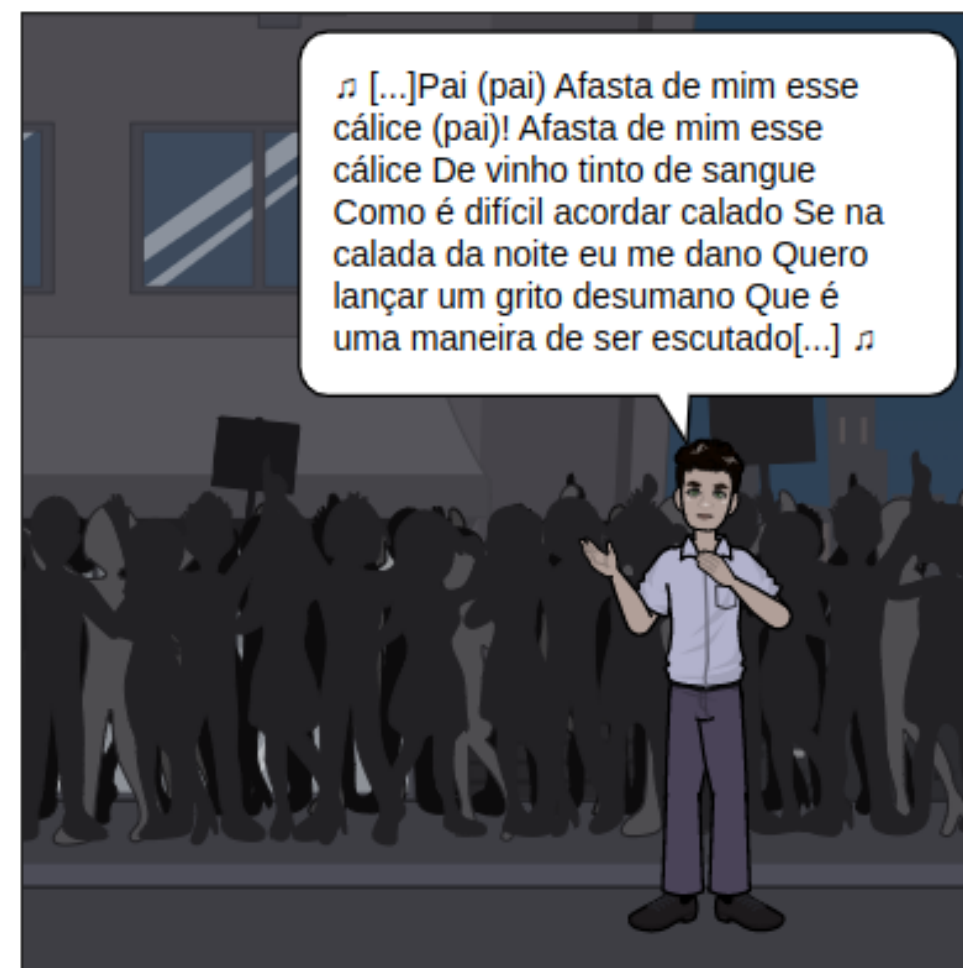
O poder emana do povo!



As mobilizações além de contar com importantes lideranças políticas, tiveram a presença de grandes artistas como Chico Buarque, Fafá de Bêlem e Osmar Santos.



♪ [...]Pai (pai) Afasta de mim esse cálice (pai)! Afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue Como é difícil acordar calado Se na calada da noite eu me dano Quero lançar um grito desumano Que é uma maneira de ser escutado[...] ♪

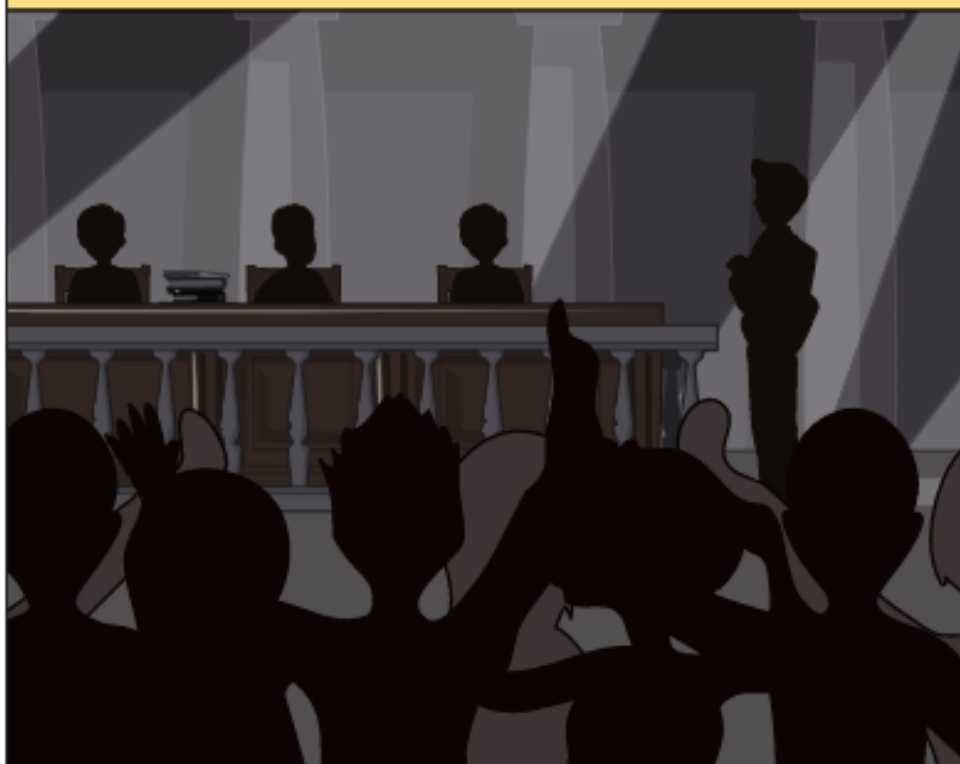


A desinformação e a veiculação de notícias falsas nos meios de comunicação foram importantes artifícios utilizados pela oposição - os militares para derrubada dos movimentos.

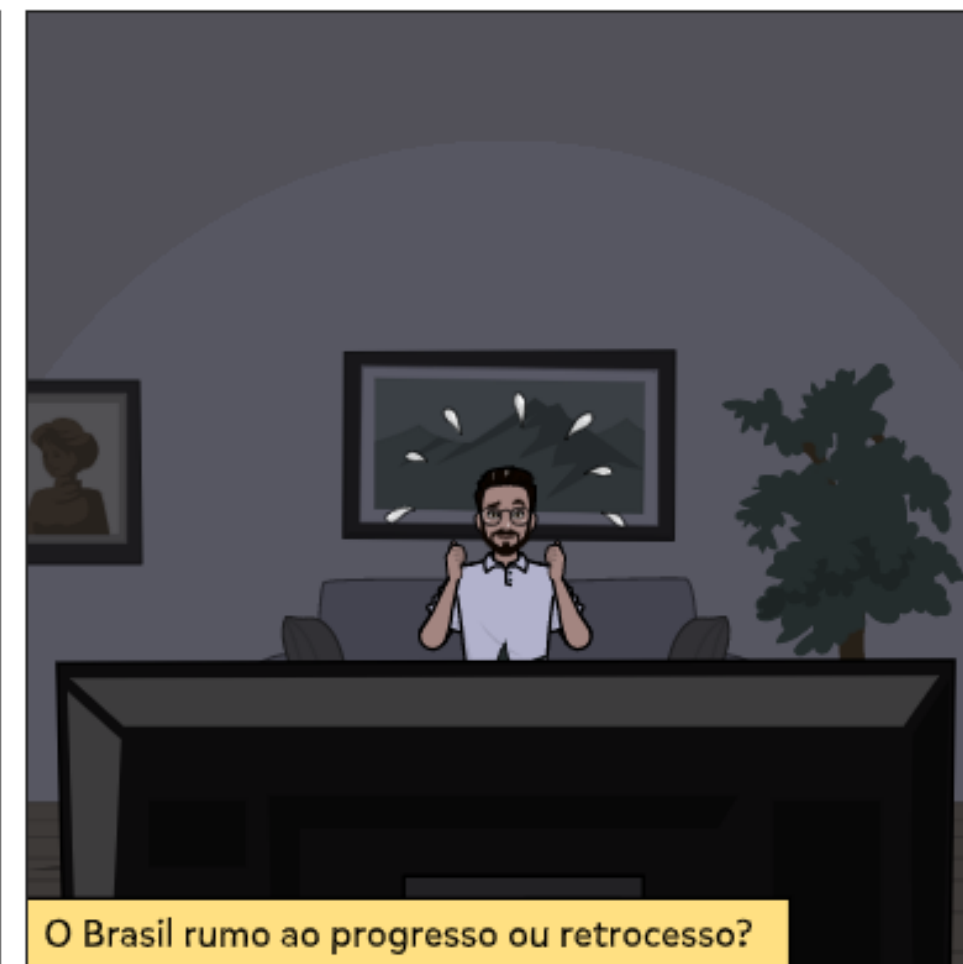
Em 25 de janeiro de 1984, o Jornal Nacional, da Rede Globo, mostrou uma imagem da Praça da Sé repleta de pessoas, informando que era um evento em comemoração ao aniversário da capital paulista. Na verdade, era um comício pelas Diretas Já. Por conta desse erro, intencionalmente provocado pelos militares, a emissora foi vista como contrária às Diretas.



No dia 25 de abril de 1984, no ano que se recordava os 20 anos do golpe que instalou a ditadura no Brasil, a Câmara dos Deputados colocou em votação a Emenda Dante de Oliveira.



As televisões transmitiram a votação ao vivo, e a população se reuniu em praça pública para acompanhá-la. Por conta dos comícios lotados e do apoio do povo, acreditava-se que a emenda seria aprovada. Havia uma grande expectativa por isso.



O Brasil rumo ao progresso ou retrocesso?

A expectativa popular pela votação da emenda foi gigantesca, mas, no final, houve uma grande frustração. Os políticos ligados à Ditadura Militar organizaram uma estratégia para sabotar a votação, e 113 congressistas se ausentaram no dia que a votação ocorreu, em 25 de abril de 1984. Ao todo, a emenda recebeu 298 votos favoráveis, 63 votos contra e três abstenções.



E de repente o clima de euforia que marcou a campanha pelas eleições diretas desapareceu e só restou o desencanto e frustração.



As eleições presidenciais aconteceram, não como o esperado, mas sim de forma indireta. Tancredo Neves foi candidato pela oposição, enquanto Paulo Maluf representou o governo. Tancredo Neves foi eleito por 480 votos contra 180 de Maluf e se tornou o primeiro civil eleito após o Golpe de 1964.



Tancredo Neves já tinha uma trajetória política já reconhecida. Ele havia sido ministro da Justiça do segundo governo de Getúlio Vargas (1951-1954), além de deputado e senador por Minas Gerais em vários mandatos.



Em 1982, ele se elegeu governador de Minas Gerais, o que lhe permitiu não somente consolidar sua liderança, mas também organizar os comícios pelas Diretas em seu estado e participar dos eventos em outras localidades.



Contudo, o presidente recém eleito desenvolveu uma doença terminal e veio a falecer antes mesmo de tomar posse, em 21 de abril de 1985. O Brasil enlutado, pela dor da perda precoce, sofreu momentos de desesperança e melancolia.



Uma nova negociação foi feita entre os representantes do movimento e os militares. O vice-presidente de Tancredo, José Sarney, foi convocado para assumir a presidência, em 5 de março de 1985. Entretanto, Sarney presenciou o Planalto vazio, visto que o ex-presidente militar, João Figueiredo, se recusou a entregar a faixa.



Pouco depois de assumir o poder, José Sarney encarregou-se de criar uma nova Assembleia Constituinte, formada por representantes da nova câmara, com deputados e senadores, que culminou na elaboração da atual Constituição de 1988.



Anos depois...a história pode se repetir..



Durante a entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, 30 de julho de 2018



Em entrevista a rádio Jovem Pan (8 de julho de 2016)

